

Sábado, 05 de Setembro de 2026

Podemos aguarda convenção do União Brasil para definir apoio ao governo estadual

Max Russi anuncia que partido só decidirá seu respaldo após evento marcado para 30 de julho, atendendo solicitação do senador Jayme Campos

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (Podemos), comunicou que sua legenda divulgará o posicionamento sobre qual candidato apoiará na disputa estadual apenas após a realização da convenção do União Brasil, prevista para o dia 30 deste mês.



Conforme explicou Max, a postura respeita uma solicitação feita pelo senador Jayme Campos (União), cujo futuro político será definido no encontro partidário. Jayme atua como pré-candidato e procura consolidar sua candidatura ao Palácio do Governo no evento, embora existam setores internos na legenda que preferem respaldar a continuidade do governador Otaviano Pivetta (Republicanos).

O encontro do União Brasil está marcado para 30 de julho, numa quinta-feira. Após a deliberação sobre a candidatura de Jayme, o Podemos comunicará seu apoio até 4 de agosto, quando sua convenção ocorrerá.

"Até o dia 4 definiremos e anunciaremos o apoio, porque o Jayme pediu. Então, antes do dia 30, até atendendo o pedido que o Jayme fez 'olha Max, espera a convenção nossa para depois o Podemos fazer o seu encaminhamento'. Então, em respeito a esse pedido que ele fez aqui na minha sala, a gente vai esperar", declarou à mídia na quarta-feira (15).

Contudo, mesmo que haja aval do União, a decisão precisa ser articulada em conjunto com o Progressistas, partido ao qual o União está federado e que já sinalizou apoio à reeleição de Pivetta. Nesse cenário, a Federação, comandada pelo ex-governador Mauro Mendes e com o ex-senador Cidinho Santos (PP) na vice-presidência, teria a palavra final.

Max afirmou que manteve diálogo com Pivetta, porém de maneira não-oficial. Também reforçou que a escolha não partirá unicamente dele e que os membros da agremiação é que deliberarão sobre qual candidato apoiar. Anteriormente, mencionou que o partido dialoga com diversas legendas e foi procurado por PL, MDB e Republicanos para construir uma composição eleitoral.

"Estamos debatendo com todos os nossos filiados e principalmente com os nossos candidatos, porque é quem vai às ruas, quem vai disputar as eleições e que precisa ser ouvido nas decisões do Podemos. Não vai ser o deputado Max que vai decidir".

"Vou deixar isso bem claro, porque é uma decisão do partido, do grupo, e eu não sou dono do partido. Sou apenas o presidente para conduzir esse trabalho", finalizou.

Confira o vídeo: